



REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL

MÊS DE REFERÊNCIA:

JUNHO/2025

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 - Vila Sant'Ângelo
CEP:	13478-101
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
JUNHO	50	59	59	00	00



EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO	
Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:	Articulação e contatos frequentes com a gestão SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC. Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito. Reuniões frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância. Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.
Avanços:	Atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
Dificuldades:	Busca de novos parceiros para realização de outras atividades para usuários
Proposta de Superação das Dificuldades:	Elaboração de novas estratégias com a equipe técnica e administrativa.



2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	No mês de junho demos continuidade a orçamentos e solicitação de empresas parceiras para algumas reformas. Foi realizada a reforma do jardim sensorial, parte estrutural, com empresa parceira. Foi realizada a pintura do corrimão da “casa modelo” e também da quadra, que fica localizada próxima ao parquinho.
Avanços:	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
Dificuldades:	Pintura do prédio e reforma das janelas / Plantio de mudas para o jardim sensorial
Proposta de Superação das Dificuldades:	Captação de recursos para dar continuidade destas demandas apresentadas.

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Agente Administrativo (Analista Financeiro)	10
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
3	Fernanda Nascimento Parra	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	12
4	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática	10



							(Tecnologia Assistiva)	
5	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	10
6	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Agente Administrativo (Analista Comunicação)	10
7	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
8	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
9	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12
10	Silmara Fahl Pinheiro	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenadora	20

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Maria Guadalupe Figueira	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia	8hs



	Mamede Santarosa						Bioenergética BEM	
7	Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	-	-	-	Superior	Analista de Sistema	Yoga	2hs
8	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC presa pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado**. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja



	regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa. Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa. Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda e estudo e teste a implantação de Sistema Gerenciador – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade. As atividades do mês de abril, foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho.
Avanços:	A coordenação realizou 4 reuniões semanais, nos dias 3, 10, 17 e 24 de junho, com início às 13h, para alinhamento das atividades da equipe técnica e administrativa.



	Nos dias 5 e 26, às 11h realizamos reuniões para estudo de casos. Durante o mês várias orientações foram realizadas ao departamento de marketing para captação de recursos, novas parcerias e organização No dia 3 de junho, logo as 8h, a coordenadora esteve em visita à Casa Inclusiva, onde apresentou a professora de piano voluntária, Sra. Nivea Pires, para ministrar aulas a uma usuária, trazendo uma iniciativa inclusiva e muito valiosa. A coordenadora da Casa Inclusiva, Carolina e o psicólogo Murilo avaliaram de muita importância estas aulas, onde a usuária poderá se aperfeiçoar, desenvolver habilidades motoras e cognitivas. No dia 5 de junho, as 14h foi realizada atividade com integração grupo adolescentes e grupo idosos com o tema “Junho Violeta”. No dia 5 de junho, as 15h, após tratativas realizadas pela coordenadora, iniciadas no mês de maio, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita à biblioteca em Braille para uma futura parceria com esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital, permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo. Nos dias 6 e 7 de junho, no salão de festas do CPC/ Lions, foi realizado no Bazar em parceria com a loja “Pé Quente”, para arrecadação de verbas para manutenção da instituição. No dia 12 de junho, a partir das 13h foi realizada a tradicional Festa Junina do CPC para os usuários e alguns familiares, resgatando valor cultural, educativo e muita sociabilização. Foi realizado uma arrecadação de roupas de frio, campanha realizada pelo Lions em parceria com o CPC e durante as 2 últimas semanas de junho foi ofertado aos usuários um varal solidário, ofertando roupas de frio. Também foi compartilhado com os usuários a importância da moda, hoje em dia ser circular, para se obter um ciclo fechado, onde roupas, acessórios são reutilizados, reciclados ou transformados, em vez de descartados, ideia muito aceita entre todos os que foram abordados nesta ação. No dia 24, as 7h30, Silmara – coordenadora e Rosemary – assistente social participaram da eleição municipal da Assistência Social e após estiveram presentes na 15ª Conferência Municipal da Assistência Social.
--	--



	No dia 25, as 9h, no salão de festas do Lions, foi feito o lançamento do livro “Praticar Juntos”, da professora de yoga, Laura Andrade, que há mais de 20 anos tem um trabalho voluntário de aulas de yoga, com usuários do CPC com extensão a população americanense. Pudemos receber moradores da cidade, alunos (as), amigos (as) da escritora e colaboradores do CPC para este momento de muita alegria. No dia 26 de junho, as 14h, em parceria com a Secretaria da Cultura, foi feita uma oficina de rimas, como adolescentes que frequentam o CPC. A psicóloga Rubia acompanhou esta oficina sociocultural juntamente com a coordenadora Silmara, momento este onde os adolescentes puderam se expressar de forma informal. A pedido dos adolescentes presentes faremos um novo agendamento para esta oficina. No dia 28 de junho, sábado, das 9h às 12h, realizamos a entrega das pizzas da Campanha Pizza Solidária. Com a colaboração do professor de OM, Paulo finalizamos as adequações do projeto de adequação do trajeto do CPC ao terminal rodoviário. A nossa maior dificuldade é terminar o projeto em parceria com a secretaria de trânsito por falta de funcionários (arquitetos e engenheiros). Estamos no aguardo. Estamos também monitorando junto a Secretaria de Trânsito a compra e troca das botoeiras dos semáforos da avenida Bandeirantes e de todo terminal rodoviário (estes não funcionam há muito tempo), trazendo problemas de acessibilidade aos usuários que utilizam ônibus para chegar até o CPC. As reuniões com as voluntárias do artesanato “Abelhinhas” foram realizadas nas sextas-feiras, 6 e 27, às 14h, nas dependências do CPC, pela coordenadora Silmara e Mariela – Marketing. Demos continuidade a colaboração com alunos da Faculdade FAM – Faculdade de Americana, curso de Gestão Financeira, onde buscam realizar um pequeno projeto para colaborar com arrecadação de verbas para a instituição. Neste mês encerramos a colaboração. A coordenadora Silmara acompanhou todas as atividades planejadas em atendimento aos usuários. Para todas as ações desenvolvidas importante ressaltar o empenho e dedicação de todos os colaboradores do CPC, que objetivam ações para que o usuário seja beneficiado.
Dificuldades:	Adequação e conhecimento do funcionamento geral da instituição.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.



3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
1	Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Serviço Social: Reagendei a ficha do Serviço Social e a coleta de dados da Psicologia para um adolescente de S.B.O, devido à sua doença, contribuindo para garantir o acompanhamento adequado. Encaminhei três consultas oftalmológicas por meio de uma parceira e solicitei relatório médico com indicação de professora auxiliar na sala de aula, o que ajudou a planejar melhor o suporte ao usuário. Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes, essas reuniões presenciais e online foram com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “ EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEL Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Repassado através de doações aos usuários, familiares/cuidadores, algumas cestas básicas recebidas pela instituição. Em acompanhamento de 13 possíveis casos em processo de verificação de elegibilidade, contribuindo para a identificação e inclusão de usuários que necessitam de apoio. Auxiliei na organização e participação na Festa Junina do CPC e disponibilizei junto com a equipe da instituição, roupas de inverno aos usuários pelo Varal Solidário. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Elaborei relatórios anuais, mensais e trimestrais, incluindo fotos das atividades, garantindo transparência e prestação de contas das parcerias municipais. Participei de reuniões semanais de equipe, promovendo o alinhamento e a discussão de casos, o que fortalece o trabalho colaborativo. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes. Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar Psicologia Infantil: Coleta de Dados; Reuniões com escolas e profissionais que atendem os usuários fora do CPC; Reuniões/Acolhimento e Orientação/Atendimentos individuais com as famílias dos usuários e usuários. Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9001;



Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;
Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;
Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;
Organização e convite para Grupos de familiares “Café com Afeto”;
Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;
Reuniões e fechamentos de formulários diversos;
Encaminhamentos para outros profissionais;
Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;
Supervisão das atividades da Estagiaria voluntária de psicologia.

Psicologia Adulto:

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;
Agendamentos com usuários e familiares;
Acompanhamento psicológico individual de usuário e de familiar;
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais prefeituras.
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9001 e demais demandas da instituição;
Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos;
Reuniões e fechamentos de formulários diversos;
Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos;
Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos;
Organização e condução em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem-estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;
Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;
Participação junto com toda equipe na Festa Junina do CPC,
Auxílio no evento de lançamento de livro Yoga para todos no CPC, da voluntária de Yoga
Audiodescrição no evento manhã de autógrafos do livro Praticar Juntos, sobre yoga para as PcDV escrito pela professora voluntária de yoga do CPC.
Providências com a organização do Dia do Desafio como solicitação em prefeitura através de protocolo, acompanhamento do processo de aprovação na prefeitura, elaboração do conteúdo e das demais providências necessárias;
forma como será realizado, cronograma, participantes, materiais que serão utilizados e precisam ser confeccionados, etc. O evento será em julho, no centro da cidade. Contará com usuários do Grupo Psicossocial Cidadania e alguns profissionais.
Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares
Preparação prévia e condução de prática meditativa para os profissionais no início das reuniões semanais – Programa Bem-estar

Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias.

Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google



	Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos. Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foram 59 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. Todos de acordo com a demanda e disponibilidade da instituição, foram acolhidos, acompanhados, orientados. Sempre buscando ao longo do período, avanços na articulação de ações sociais, fortalecimento de parcerias e melhorias no acompanhamento dos usuários., Avanços: As atividades realizadas durante o período atendem às demandas dos usuários e da comunidade, com foco na promoção de acessibilidade, acompanhamento social. Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores. Dificuldades: Mantemos que alguns familiares de adultos com dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso. Proposta de Superação das Dificuldades: Equipe sempre acompanhando e se empenhando para alterar os horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades. O trabalho em equipe e a criatividade, resulta em um trabalho mais eficiente e colaborativo em benefício dos usuários.
2	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de execução: O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo. Horário do grupo: Encontro mensal, às 2as feira no horário das 14h às 15h30. Forma de Execução (como ocorreu): Em JUNHO houve o encontro com os objetivos de acolher as demandas surgidas do grupo, manter espaço de confiança, entrega garantindo o sigilo e respeito entre todas. Com apenas uma participante ocorreu um atendimento individual, em que a participante, esposa de usuário, compartilhou o bem que está fazendo à ela vir ao grupo, que estava entrando em depressão quando foi convidada e o quanto percebe sua própria mudança e o quanto está se sentindo mais leve em poder ouvir as mulheres do grupo com deficiência visual, auxiliando-a a compreender melhor seu marido. Público Alvo e Ciclo Vital: Mulheres usuários e familiar de usuárias, a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Participação do Público Alvo: participação intensa e responsável/assídua. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: <i>foi possível entender o significado e a importância das falas</i>



	A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Esposa de usuário mesmo individualmente soube aproveitar o espaço para desabafar e atualizar seus sentimentos. Avanços: Os vínculos de confiança entre as participantes e profissional. Dificuldades: Em ter a participação de todas as mulheres do grupo neste mês Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar com o espaço aberto para as trocas.
3	Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: No mês de junho foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 12 houve a Festa Junina para os usuários do CPC e no dia 18 teve a participação na audiência pública da Câmara de vereadores de Americana onde foi apresentado o Plano diretor de desenvolvimento físico e urbanístico do município. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores). Participação do Público Alvo: Observação da continuidade e evolução dos casos em atendimento através do planejamento individual diário, da assiduidade e compromisso dos usuários. Avaliação na chegada de novos usuários referendados que buscam os serviços do CPC. Responsável pela Execução: Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, autoproteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. Avanços: Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir e vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas. Dificuldades: Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte. Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.
4	Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL a) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança,



	autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV. Forma de Execução: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Dar função adequada aos objetos, materiais e brinquedos, através do lúdico; Aplicar atividades de IS e Psicomotricidade visando desenvolver pré-requisitos para as AVDs e AIVDs; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Avaliação; Participação do encontro e apresentação do Grupo dos Idosos com o Grupo dos Adolescentes; Participação no bazar no CPC das lojas Pé quente; Participação na Festa Junina do CPC; Reunião de Equipe para o planejamento do segundo semestre de 2025; Atividades coletivas junto com a Pedagogia. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente. Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Brinquedos e jogos diversos; Equipamentos de Integração Sensorial (suspensão e solo); Utensílios domésticos. Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias. Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa, na resolução de problemas, autonomia e independência nas atividades do dia-a-dia. Avanços: Melhora comportamental; Avanços nas participações e interesses em realizar as atividades propostas e/ou adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática. Dificuldades: Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário. Falta de interesse por parte de alguns pais/cuidadores em relação ao desenvolvimento de seus filhos. Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário, melhorando a qualidade de vida.
5	Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Realizamos os atendimentos aos usuários de acordo com seu plano de desenvolvimento, mas sempre tendo como objetivo principal o desenvolvimento do uso dos hardwares e softwares de acordo com suas demandas pessoais e usando a Tecnologia Assistiva mais condizente com sua questão visual. Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa



	eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille). Participação do Público Alvo: Foi relevante e significativa, pois caminhamos de acordo com os objetivos propostos e todos se sentem realizados com as atividades propostas. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 13 usuários, duas profissionais da instituição e duas alunas da PUC-Campinas. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais. Avanços: Conforme mencionado, trabalhamos de acordo com os objetivos estabelecidos e, havendo motivação e consenso a respeito das atividades, consequentemente obtemos os avanços almejados. Dificuldades: Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso. Proposta de Superação das Dificuldades: Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.
6	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo. Horário do grupo: quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de junho os encontros tiveram como objetivo: Acolher as demandas do grupo; Trabalhar temas pertinentes ao projeto novo; Iniciar etapa de construção da apresentação através dos materiais desenvolvidos até o mês de maio. Acolhimento dos usuários através de roda de conversa em todos os encontros e foram utilizadas dinâmicas de grupo utilizando os acessórios trazidos pelos usuários e todas as demais atividades realizadas como entrevista, música, apresentação, perguntas para crianças, etc e dinâmica de grupo para criação coletiva, utilizando imagens, sons e o corpo como aquecimento para o surgimento de personagens 11.06.25- Roda de conversa inicial, todos animados profissional fez recapitulação com os usuários sobre todo o processo de construção das ideias até o mês de maio para o projeto em pauta: 1. <i>Acessórios trazidos: sino, gravata amarela, avental, microfone, boneca de pano, celular cavalinho de pau.</i> 2. <i>Propostas: música da Kátia “Não está sendo fácil”, entrevista, Chaves e Chiquinha, radialista, professor e alunos perguntando, a bengala é mágica? A bengala não é mágica, mas faz milagres.</i> 3. <i>Mensagens: O que é a Deficiência Visual, perda visual em qualquer idade, processo: revolta, aceitação, reabilitação, superação; a importância da bengala para a autonomia no ir e vir.</i> A partir das lembranças, os usuários foram estimulados a contribuírem com possibilidades de aglutinação dessas ideias: <i>Programa de auditório, jornal nacional, batalha de rimas: caju e castanha, Gil Gomes anunciando acidente de PcDV, repórter, entrevista com cantor, com cego acidentado etc.</i> <i>Resumindo: uma cena com apresentador, repórter e as situações sendo demonstradas. Profissional pediu que cada um escolhesse os papéis de</i>



preferência: F-Gil Gomes, C-Gil Gomes, D-apresentador e figurante, I-apresentadora e entrevistada, R-entrevistada e Chiquinha, R-acidentado, C-apresentador ou repórter, F-Gil Gomes e Chaves.

Por enquanto serão apenas 2 encontros por mês. Previsão de datas: 11, 25/06 e 16,30/07 elaboração; agosto férias da profissional; 10/09 e 08,22/10 finalização e providências, 12/11 apresentação.

25.06.25- Iniciamos falando sobre o evento ocorrido antes do encontro da manhã de autógrafos do livro Praticar Juntos, sobre yoga para as PcDV escrito pela professora de yoga voluntária no CPC. Profissional e usuários compartilharam suas histórias do CPC em relação ao yoga e a alegria do evento. Em seguida, profissional fez um resumo do encontro anterior para que usuário que faltou se atualizasse do processo de criação do grupo e propôs aquecimento corporal baseado nas ideias surgidas no encontro passado, estimulando os usuários através dos movimentos e sons do corpo criarem personagens: 1. *R/ Usuária com braços estendidos para frente rodando 360º dança alegremente: é a Boneca de pano giratória do centro de Condeúba (cidade da Bahia que faz limite com Minas Gerais) em dança. Boneca colorida, cabelo de lã e vestido amarelo.* 2. *I/ usuária com um braço à frente de corpo e uma das mãos fechadas próximo à boca: é uma apresentadora, sentada atrás da mesa, na bancada do jornal, segurando o microfone.* 3. *JÁ/ Pessoa trabalhando digitando em um teclado e, em seguida, se divertindo distraidamente com o celular na mão.* 4. *D/ Usuário movimentando o corpo para frente e para trás e quando entrevistado por profissional disse que estava esquentando o corpo e após sua fala o personagem chegou: Repórter ansioso para entrar no ar.* 5. *R/ Usuário andando para frente em passos rápidos e curtos dizendo: Sou o Seu Boneco, ando sem direção.* 6. *F/ usuário musicando e batendo as palmas das mãos: é a trilha sonora do início do Jornal.*

Após o surgimento dos personagens profissional pediu que aproveitassem as inspirações e trouxessem manchetes para a apresentação do jornal: 1. *F/ "Elemento distraído, cego (DV) esqueceu a bengala em casa e caiu no buraco.* 2. *JÁ/ Trabalhando e se divertindo.* 3. *I/ A importância da bengala para a PcDV.* 4. *D/ DV esquece a bengala e cai no buraco.* 5. *R/ Para dançar não existe hora certa, mesmo que seja com a boneca.* 6. *R/ Quantos buracos chefia! Cadê minha bengala?* 7. *I/ Pode um cego guiar outro cego?* 8. *R/ Quem canta seus males espanta, quem dança também.* 9. *D/ Notícias extraordinárias aqui no CPC NEWS.* 10. *D/ A bengala que oi atropelada.* 11. *R/ DV sem direção. Outras ideias começaram a brotar:* 12. *I/ Reações de quando você perde a visão o profissional ...vai nos dizer quais as reações de uma pessoa quando ela perde a visão" seguir com uma entrevista.* 13. *R/ Para a PcDV existe ou não existe limitação?* 14. *Atenção, atenção!!! Veja como são as nossas calçadas!* 15. *F/ Encerrar o programa com a música da Kátia: Não está sendo fácil!*

Após cessar as manchetes profissional sugeriu "costura" das criações dos usuários: "JORNAL CPC NEWS / Início com a música de introdução do jornal / 1º repórter se aquecendo para entrar no ar / atrás da bancada anuncia o início do programa: BOM DIA...Notícias extraordinárias você irá assistir hoje no CPC NEWS: Cego esquece em casa sua bengala e cai no buraco / Pode um cego guiar outro cego? Vocês verão imagens chocantes da bengala que foi atropelada / etc etc etc. Após as manchetes profissional sugeriu dramatizarem as cenas como reportagens do jornal. Também entrevista com especialista da área da deficiência visual falando sobre as etapas e sentimentos: negação, revolta, aceitação, reabilitação e superação. Perder a visão em qualquer idade".

Finalizando o processo do encontro profissional fez pausa para finalização pedindo uma palavra de como foi o encontro: *calor humano, sabedoria, bem estar, gratidão, juntos, alegriazona, descanso.* Assim encerramos o encontro e o 1º semestre de 2025.

Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.

Data/Período da Execução: Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp. Objetos trazidos pelos usuários.



	Participação do Público Alvo: A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Pois utilizamos o espaço/tempo para construção coletiva do novo projeto com participação intensa de todos. Avanços: O fato de termos um objetivo a médio/longo prazo os deixa muito empolgados/motivados. A cada encontro é visível o poder da criação coletiva, os usuários se mostram estimulados e respondem com muitas ideias, um estimulando ao outro a se soltar e criar. Dificuldades: Usuários com problemas de saúde que precisaram faltar. Proposta de Superação das Dificuldades: Acompanhamento constante dos usuários, se necessário, com visita domiciliar. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
7	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros para acolhimento e orientações diversas aos novos usuários e seus familiares, através de atividades diversificadas conduzidas pela psicóloga e outros profissionais da equipe multidisciplinar. Horário do grupo: O Grupo de Inserção deverá acontecer conforme demanda, por isso não tem horário definido. Forma de Execução (como ocorreu):- No mês de junho foram realizadas coletas de dados com usuários, assim como orientações sobre o CPC e os atendimentos. Data/Período da Execução: 2 encontros de 2 horas. Materiais que foram utilizados: Revista com a história do CPC, bengalas de diversos tamanhos, vendas, dinâmicas de grupo, formulários de Normas Internas e Normas Específicas, bandeja com café, açúcar, adoçante e bolachas para ensinar os usuários a utilização. Participação do Público Alvo: Os novos usuários quando iniciam na instituição passam pelo acolhimento e logo inseridos no grupo juntos com outros novos usuários e familiares/cuidadores ou amigos. Aguardaremos novo grupo de novos usuários a ser formado para realizarmos o próximo encontro do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares. Responsável pela execução: Rosimary Favarelli Toledo, Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues e Paulo Henrique Parra. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Coletas de dados que foram agendadas e realizadas. Avanços: Rápido retorno aos novos usuários através de mensagens, conversas e coleta de dados. Dificuldades: Não foram percebidas dificuldades. O processo de inserção do novo usuário passa por etapas de acolhimento e orientações que foram contempladas pela equipe nesta primeira etapa. Proposta de Superação das Dificuldades: Realizar novo grupo no prazo de 2 ou 3 meses. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios. Fornecendo orientações sobre saúde, atendimentos e demais demandas de que necessitem.
	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e



8	desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Horário do grupo: Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30 Forma de Execução (como ocorreu): O mês de junho foi focado na ação do Dia do Desafio para o 2º semestre; Acolhimento das demandas dos usuários e desenvolvimento da ação, início, meio e fim. 02.06.25- Profissional incentivou a todos pensarem em formas possíveis de realizar a ação no espaço em que escolheram, Praça Basílio Rangel. F sugeriu chamar as pessoas. Usuário sugeriu ser em data próxima ao pagamento que tem mais gente no centro da cidade. Várias sugestões: 1.aguardar pessoas se aproximarem para orientar, 2.ter uma caixa de som, 3.breve apresentação com uma cena, 4.entregar flyer junto com um profissional, 5.”homem da cobra” fazer alguma brincadeira, 6.piada, 7.”sátira dos ceguinhos”, 8.fazer um batuque para agitar e chamar a atenção. Usaremos os meses de junho e julho para deixar pronto. 09.06.25- O encontro precisou acontecer em outro espaço não sendo possível cumprir com o objetivo planejado para o encontro: criar as etapas do trabalho para próximo Dia do Desafio. Usuário desabafou não ficar bem com a sala que ocorreu o encontro devido sua dificuldade auditiva; sua queixa trouxe oportunidade de reflexões sobre as mudanças necessárias que muitas vezes são frustrantes ou inadequadas, mas algumas inevitáveis e com isso o surgimento da necessidade de tratá-las como desafio para obtermos algum aprendizado. Todos os demais usuários também tentaram contribuir para o bem-estar do colega com falas mais pausadas. O Encontro de fato foi desafiador, mas com compreensão e respeito de todos. Profissional aproveitou para compartilhar sobre o encontro dos usuários dos Grupos Idosos e Adolescentes, o que gerou interesse por parte de todos 16.06.25- O tema central do encontro foi o cuidado com a saúde, com a alimentação, principalmente para os diabéticos. Esse tema foi em função da falta do usuário no encontro de hoje, pois ele está desde 6ª feira passando mal, indo várias vezes ao hospital devido ao alto descontrole da diabetes em função do desequilíbrio da alimentação. Profissional fez várias orientações e reforçou sobre auto responsabilização dos cuidados com alimentação e água. Também foi abordado neste encontro sobre o Dia do Desafio ser dia 28 julho e os presentes concordaram. 23.06.25- Início do encontro usuários compartilharam que estavam bem de saúde. O encontro foi focado no Dia do Desafio para o mês de julho. Profissional leu para os usuários o planejamento que fez apontando o cronograma para a data. Todos concordaram em ser dia 21 julho e não mais 28. Iniciamos a exploração do tema na prática com cenas de possíveis pessoas na rua e os usuários treinando convidá-los para o desafio de serem vendidos por eles. Foram várias cenas com propostas diferentes, alguns que deram certo e outras não. Para próxima semana ficou combinado de os usuários experimentarem a troca de funções: um fala sobre a orientações e o outro faz o papel de guia. 30.06.25- Usuários animados para a organização do Dia do Desafio. Solicitado aos usuários fazerem a recapitulação do encontro anterior para atualização do usuário que faltou. Após isso fomos para ação: profissional os dividiu em 2 duplas para encenação. Uma dupla representando os usuários com DV e outra dupla representando as pessoas da comunidade que poderão passar pela ação do Dia do Desafio. Várias instruções foram passadas às duplas e aberto o espaço para que pudessem criar falas dentro das orientações específicas da DV. Foram muitas as ideias surgidas, algumas necessidades de direcionamento, principalmente para um dos usuários que participará pela primeira vez do Dia do Desafio e ainda não possui referência nenhuma. Este fator está sendo muito levado em consideração para o preparo da ação. Também trouxe para o grupo oportunidades de criar coisas novas. Os usuários utilizaram o encontro de forma muito positiva, experimentando papéis diferentes, ora como usuário do CPC ora como pessoa da comunidade. Encerramos nesta data o 1º semestre de 2025. Data/Período da Execução: Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses
---	--



	Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som. Participação do Público Alvo: Ótima participação, sempre interessados nos assuntos apresentados e grande iniciativa para dar sequência nas propostas. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram alcançados de forma participativa, leve e com muitos resultados. Avanços: A grande participação e envolvimento de todos. Dificuldades: Algumas faltas de usuários em função da saúde abalada. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
9	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES a)Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio. Horário do grupo: Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No mês de junho houve encontro com objetivos de acolher os usuários e seus cuidadores; Apresentar criação coletiva sobre “Junho Violeta” no grupo dos adolescentes. Foram 2 encontros, um para finalização do teatro preparado e ensaio e 2º encontro junto ao grupo dos adolescentes. 04.06.25- Início com recapitulação da criação que fizeram no mês passado. Profissionais trouxeram acessórios: lenço e xale para usuários para serem usados no teatro. Realizado ensaio com ajustes das falas dos usuários, reforçando com o usuário sobre a importância de destacar no personagem do adolescente mensagem de comportamento adequado/positivo. Foi um encontro bem divertido e os usuários encerram muito empolgados com a apresentação do dia seguinte. 05.06.25- Usuários do grupo presentes somado aos 7 usuários adolescentes, 2 mães, 1 irmão e 1 estagiária, além das 3 profissionais do CPC. A psicóloga infantil deu às boas-vindas propondo apresentação de todos os participantes com nome e idade. O fato de “reunir idades tão distantes” já proporcionou uma atmosfera diferenciada. A psicóloga dos adultos explicou sobre o significado do “Junho Violeta”, campanha de conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa, sensibilizando a todos sobre as diferentes formas de violência contra a pessoa idosa: física, psicológica, sexual, financeira e negligência. Após a breve introdução das profissionais, os adolescentes apresentaram uma cena preparada especialmente aos usuários do Grupo dos Idosos para demonstrar o preconceito de um grupo de adolescentes em relação a uma senhora idosa que foi superado e transformado em um amoroso aprendizado. Em seguida, foi a vez do outro grupo com a 1ª cena em que o adolescente recebe limites de sua mãe. Numa 2ª cena, 3 amigos se reencontram após muitos anos afastados, cada um com suas dores e relembram de forma saudosa situações de suas adolescências às quais lhe nutrem, os fazendo se sentir mais jovens. Encerram a cena convidando um adolescente para dançar junto deles. Após as cenas foi aberto o espaço para o compartilhamento das experiências e sensações, finalizando o encontro com um clima amoroso de trocas,



	ensinamentos e aprendizados. Os adolescentes verbalizaram sobre a importância do respeito, da paciência, da escuta como aprendizados no processo de construção da cena deles. Mostraram-se abertos, sensíveis, participativos à experiência de troca com uma faixa etária tão distinta da deles. Os usuários do grupo dos idosos foram muito acolhedores, amorosos transbordando alegria pelo processo todo e, em especial, pela oportunidade de construir junto aos adolescentes um encontro tão aguardado. Demonstraram esta alegria compartilhando algumas passagens da vida deles, em especial de quando eram adolescentes. Usuária aproveitou para reforçar a importância organização dentro de casa que os pais sempre cobram os filhos, o quanto ser organizado auxilia a PcDV. Após muitas trocas o encontro foi finalizado com um rápido lanche entre todos. Assim finalizamos o 1º semestre. Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos. Data/Período da Execução: Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30 Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Participação do Público Alvo: Muito ativa, interessada. Todos com muita abertura para criação a partir de propostas das profissionais. A interação entre os 2 grupos também foi de muita riqueza, de fundamental importância para ambas as idades. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os objetivos foram cumpridos de forma bastante harmônica e adequação. Avanços: A abertura dos usuários para o novo e desconhecido. Dificuldades: usuário que está bastante debilitado pelo avanço da idade e não está conseguindo vir ao CPC. Proposta de Superação das Dificuldades: Contatos telefônicos com usuário e familiares para acompanhamento. Continuar monitorando os usuários através de mensagens, ligações ou áudios e investindo nos vínculos com os usuários e familiares, fornecendo atividades adequadas aos objetivos, estimulando-os à criação e espontaneidade, princípios da abordagem psicodramática. Também fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitem.
10	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO a) Execução - “Descrição da Atividade”: Proporcionar espaço, para promover suporte emocional para familiares/cuidadores dos usuários, com orientação da psicóloga, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais e proporcionem estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do familiar com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos. Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global dos familiares/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como as participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres. Para que consigam acima de tudo se acolherem e olharem para si, com carinho e gentileza, para que consigam se fortalecer e com isso transmitir esse cuidado aos usuários de forma objetiva e assertiva. Forma de Execução (como ocorreu): 24/06/2025: O Café com Afeto deste mês foi realizado em um único horário, apenas pela manhã, devido às várias atividades de fechamento de semestre. Estiveram presentes três mães e uma cuidadora/pedagoga que acompanha a criança R. Iniciamos servindo café e chá, preparados pela Instituição, e pão com margarina, que é doado para os usuários e estava sobrando. Após o café, iniciamos a roda de conversa com o tema “Regras e Limites com Amor e Clareza”, com uma fala da psicóloga sobre os desconfortos que sentimos ao precisar impor limites ao outro — e, principalmente, sobre a forma como devemos colocá-los. Foi ilustrado que elas não estão sozinhas nessa “batalha” que é educar os filhos. A psicóloga iniciou a fala contando como ela mesma tem dificuldades em colocar limites de forma adequada em sua filha, e sobre os inúmeros



	desafios que é ser mãe. Com isso, as mães começaram a se abrir, e uma a uma compartilhou o quanto essa tarefa é difícil. V. relatou sobre suas outras filhas e como a adolescência tem sido desafiadora. Disse ainda que a filha menor, de quatro anos, é a que mais expressa opinião entre as quatro. S. contou que, quanto maior G. está ficando, mais difícil tem sido impor limites. J. relatou que sempre fez tudo por P., e agora percebe que a criança sofre com isso. R. falou sobre seus filhos já adultos, os arrependimentos que carrega e como faria diferente hoje. Foi trabalhado com as mães o fato de que, muitas vezes, nos sentimos culpadas por várias atitudes que tomamos ao longo da criação dos filhos. Mas que o mais importante é tentarmos fazer o nosso melhor — e isso não significa que vamos acertar sempre. A psicóloga também contou a história de Buda, filho de um imperador que o superprotegida de tudo. Quando finalmente saiu da proteção do pai, viveu anos como mendigo e o culpou por não tê-lo deixado experimentar frustrações. Ao final do grupo, foi lida uma história curta para reflexão: “O Abraço que Sabia Dizer Não”, que falava de uma mãe amorosa, mas firme, que colocava limites. Foram também entregues algumas frases-modelo para as mães levarem para casa. Esse momento foi muito especial, e as mães demonstraram verbalmente gratidão por poderem se colocar de forma verdadeira e se sentirem acolhidas. Horário do grupo: Café com Afeto está sendo realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h ou quinta das 14h às 15h. Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda. Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual. Participação do Público-alvo: Em acompanhamento individual os atendidos se mostraram participativos e interessados, em suas particularidades. Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.
	b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. Justificar: As famílias de forma geral foram atendidas individualmente, e todas deram feedback positivo de forma verbal, e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia. Avanços: Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário. Dificuldades: Há um fator que dificulta as famílias com baixa renda a participar dos atendimentos que é a falta de transporte cedido pelo Município, temos esse termômetro porque outro Município que fornece transporte as faltas nos grupos de psicologia são menores. Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.
11	Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES a) Execução - “Descrição da Atividade”: No grupo de crianças temos o objetivo de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças, e com isso desenvolver o autoconhecimento, partilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identificações, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como:



orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Forma de Execução (como ocorreu): No grupo de crianças: 03/06/2025: Neste mês, a proposta das atividades é melhorar as Habilidades Sociais, com o tema “Eu e o Outro”. Os objetivos principais são:

- Estimular a percepção do outro e de si mesmo por meio de experiências sensoriais.
- Trabalhar escuta, empatia e cooperação.
- Fortalecer o reconhecimento de emoções próprias e alheias.
- Desenvolver formas verbais e não verbais de comunicação adaptadas.

Atividade: “Quem sou eu pelo toque” - Como funcionou: Cada criança explorou um objeto pessoal de um colega (um brinquedo, uma pulseira, uma textura) e depois tentou descrever como imaginava o colega por meio daquele objeto. O objetivo foi criar conexão e percepção do outro mesmo sem o uso da visão, utilizando o tato e a escuta ativa. Buscou-se mostrar que o outro muitas vezes é diferente de mim – e tudo bem sermos diferentes – precisamos respeitar e aceitar o outro como ele é.

As crianças mostraram-se entusiasmadas com a atividade e curiosas para entender o motivo da proposta. Foi explicado a elas o objetivo da vivência e porque era importante realizá-la. Durante a atividade, ficaram vendadas e esse foi um momento muito positivo. Elas expressaram o que pensavam sobre o outro e demonstraram um pouco de ansiedade frente ao novo. Uma das crianças, I., teve mais dificuldade para expressar o que sentia e pensava ao toque, mas foi auxiliada pelas demais, que se mostraram solidárias.

Ao final, todos demonstraram compreender o motivo da atividade: entender que existe o EU e existe o OUTRO, e que somos diferentes — e, dentro dessas diferenças, não há melhor ou pior, certo ou errado, mas sim a importância de respeitar a limitação e a singularidade do outro.

10/06/2025: Habilidades Sociais: “Tudo bem ser diferente” - Com foco na inclusão, empatia e valorização das diferenças, realizamos a atividade “Caixa das Diferenças”. Objetivo: Estimular o respeito à diversidade, promover empatia e ajudar a criança a perceber que todos têm características únicas e especiais. Utilizamos uma caixa contendo objetos com diferentes texturas, para mostrar às crianças que, assim como os objetos são diferentes, as pessoas também são. Conversamos sobre o que é ser diferente e falamos sobre como cada pessoa tem um jeito único: alguns falam baixo, outros alto; alguns andam rápido, outros devagar — e que tudo bem ser diferente. O importante é respeitarmos o outro como ele é.

Foi pedido que as crianças dissessem o que percebiam de diferente e igual no colega. Falaram sobre a cor da blusa, dos óculos, o cabelo, a altura, o tom de pele e de voz. Após essa conversa, cada criança pegou novamente um objeto da caixa e o descreveu. A psicóloga então perguntou se os objetos eram iguais — elas responderam que não — e também o que havia de especial em cada um. As respostas incluíram cheiro, cor, textura, tamanho e temperatura. Ao serem questionadas sobre o que elas mesmas tinham de especial, algumas crianças tiveram dificuldade para identificar qualidades, mas com ajuda conseguiram expressar: são amigas, obedientes, inteligentes, gostam de estudar, guardam os brinquedos, entre outras.

Reforcei com o grupo: “Ser diferente é o que faz cada um de nós especial. E no nosso grupo, todo mundo tem um lugar especial!” Finalizamos com um abraço coletivo, celebrando a diversidade e o respeito mútuo. **17/06/2025:** Habilidades Sociais: “Juntos é melhor – Regras e Limites para a convivência” - No início do encontro, a psicóloga solicitou que todos dessem as mãos e caminhassem em conjunto, respeitando o ritmo do grupo. Alguns queriam ir



mais rápido, enquanto outros apresentavam dificuldades. Foi explicado que, para chegarmos juntos até a quadra, seria necessário respeitar o tempo do outro. Na quadra, discutimos a importância de colaborar em grupo, respeitando o tempo e as limitações dos colegas, sem irritação. Falamos sobre esperar a vez de falar, aguardar o colega terminar o lanche ou usar o banheiro, e como essas atitudes tornam a convivência mais agradável.

As crianças comentaram que, na escola, os amigos nem sempre têm paciência, e que em casa, às vezes, a família também demonstra dificuldade com isso. Perguntei ao grupo se seguir regras era fácil — a maioria respondeu que não. Também questionei se era fácil conviver com pessoas diferentes de nós. Alguns disseram que não, outros ficaram em silêncio.

Expliquei que a convivência pode ser facilitada quando entendemos a importância de respeitar o tempo e o espaço do outro, assim como estabelecer limites para que o outro também respeite o nosso.

Realizamos uma mini dinâmica dos “combinados” com gestos:

- Levanta a mão quem concorda em escutar.
- Bate palmas se vai respeitar o outro.
- Faz um coração com a mão quem quer ajudar os amigos.

Todos participaram com alegria e entenderam a proposta. Em seguida, jogamos a bola e cada criança falou sobre seus sentimentos. R relatou estar triste e com saudade da mãe. Os demais disseram estar felizes por gostarem do CPC.

Depois, fizemos uma atividade com cores: a psicóloga dizia uma cor e as crianças deveriam dizer algo daquela cor que tivessem em casa. Caso um colega não conseguisse, os demais podiam ajudar. Uma das crianças apresentou dualidade, mas foi acolhida pelo grupo.

Ao final, perguntamos:

- Como foi ajudar o amigo?
- Foi fácil ou difícil esperar a vez?
- O que é importante para brincar bem juntos?

Com ajuda da psicóloga, as crianças responderam que ajudar o amigo foi bom, que às vezes é difícil esperar a vez, e que respeitar o tempo do outro torna a brincadeira mais organizada e divertida.

A psicóloga finalizou dizendo: “Hoje vimos que, quando a gente respeita e ajuda, tudo fica mais divertido. Regras não são para atrapalhar, mas para cuidar de todos!”

24/06/2025: “Eu e o outro: e o que aprendemos” - Neste último encontro, o objetivo foi reforçar os vínculos e celebrar o crescimento do grupo, reconhecendo o quanto aprenderam ao longo do processo.

Realizamos uma roda de conversa, chamada “Roda de Memória”, com a pergunta:

“O que mais gostei nos encontros?”

As crianças responderam que gostaram de brincar, conversar, contar o que pensam e sentem.

Cada uma foi convidada a ir à frente e dizer uma qualidade de um colega — algo que gostasse nele. Surgiram elogios sobre a voz, o cabelo, a roupa, por ser um bom amigo ou por brincarem juntos. Cada criança elogiou à sua maneira.

Como haverá pausa devido às férias do transporte, as crianças não virão no mês de julho. Por isso, encerramos com um abraço coletivo desejando boas férias.

Foi um momento leve, de união e muitos sorrisos, no qual foi possível perceber o quanto evoluíram ao longo dos meses de atendimento.

No grupo dos adolescentes: 05/06/2025: Teatro com participação dos idosos sobre o Junho Violeta: “O Dia em que o Tempo Parou”. A atividade com os adolescentes se deu por meio do espetáculo teatral “O Dia em que o Tempo Parou”. O objetivo geral foi sensibilizar adolescentes e a comunidade em geral sobre o respeito e a valorização da pessoa idosa, além da prevenção de todas as formas de violência contra esse público, utilizando uma intervenção artística intergeracional. Os objetivos específicos foram:



- Promover o encontro entre gerações, estimulando a escuta ativa e o diálogo;
- Dar visibilidade à Campanha Junho Violeta e seus princípios;
- Favorecer a participação ativa de idosos em atividades culturais, reforçando autoestima e protagonismo;
- Estimular a reflexão crítica sobre etarismo e negligência familiar.

A peça teatral, em cena única (aproximadamente 20 minutos), intitulada “O Dia em que o Tempo Parou”, apresentou aos adolescentes a proposta de imaginar que estavam em uma pracinha apenas para brincar ou ficar no celular. A chegada da Vó Lurdes, uma idosa simpática, inicialmente provoca impaciência no grupo, mas, ao compartilharem histórias, os jovens aprendem sobre atenção, saudade e respeito, compreendendo que “o tempo para” quando se escuta com o coração. Na abertura, houve uma breve contextualização sobre o Junho Violeta e a apresentação de dados locais sobre violência contra a pessoa idosa, feita pela psicóloga Fernanda, que coordena os grupos com os idosos, em parceria com a terapeuta ocupacional Erika. A mediação pós-peça ocorreu por meio de uma roda de conversa conduzida pelas psicólogas, abordando temas como empatia, etarismo, violência silenciosa (negligência) e formas de denúncia. Foi observado que a atividade atendeu plenamente aos objetivos da campanha, promovendo diálogo e conscientização comunitária sobre o respeito à pessoa idosa. A articulação intergeracional comprovou-se uma estratégia potente para reduzir distâncias simbólicas entre as faixas etárias e incentivar atitudes preventivas contra a violência. **12/06/2025:** Festa Junina. **19/06/2025:** Feriado Municipal. **26/06/2025:** Enceramento das atividades semestrais com grupo de RIMA das Oficinas de Rimas/ Batalha de Rimas com o profissional Cicero, falou sobre a história do Hip Hop que é de onde surgiram as rimas, os adolescentes fizeram perguntas pertinentes sobre o Hip Hop e depois no final fizeram rimas com o profissional. Foi um momento muito prazeroso e gratificante por podermos perceber que os adolescentes que normalmente não se expõe, se colocaram de forma clara e independente.

Horário do grupo: Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 9h às 10h30. Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h às 15h00

Público-alvo e Ciclo Vital: bebês 0 meses a 3 anos, crianças de 04 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.

Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.

Participação do Público Alvo: A participação deles sempre muito ativa, com envolvimento de todos, mostraram-se interessados nos assuntos propostos, e a assiduidade foi conforme esperada.

Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Sim **Justificar:** Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas.

Avanços: Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas.

Dificuldades: Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC e os que tem transporte do Município que sede o mesmo, tem dificuldade com a restrição de horário.

Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.



12	Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Nosso objetivo principal nos encontros é proporcionar-lhes um ambiente favorável à convivência e troca de conhecimentos, bem como aprendizagem de novas funcionalidades que podem implementar em seu dia a dia. Neste sentido, foram propostas atividades de uso de ferramentas do WhatsApp, uso do aplicativo Be My Eyes e outras funcionalidades do Android. Horário do grupo: Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30 Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora. Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Lookout, Seeing AI, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes. Participação do Público Alvo: É expressiva; os usuários trazem suas dúvidas e compartilham suas conquistas, bem como se empenham na realização das atividades propostas. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva) b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento. Avanços: Os participantes sentem-se muito motivados ao contarem com novos conhecimentos na sua vida, neste caso, ferramentas de Inteligência Artificial do Be My Eyes com o WhatsApp, possibilitando a descrição de diversas imagens compartilhadas nas redes. Dificuldades: Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.
13	Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: Participei de reuniões presenciais e online nas escolas de Americana e S.B.O, promovendo o alinhamento entre as equipes e fortalecendo a parceria em benefício dos estudantes. Mantive contatos frequentes com os setores de transporte de Educação de S.B.O e Nova Odessa para ajustar horários e necessidades, assegurando a continuidade dos atendimentos de forma eficiente. Ajudei no preenchimento do formulário para renovação do CMDCA de Americana. Participei da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Americana. Contato com a Secretaria de Cultura, para atividade de oficina de Rimas, com os adolescentes. Reuniões com as escolas: EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEI Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo. Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação do cartão alimentação.



	Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 59 usuários. Avanços: Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço. Dificuldades: Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público. Proposta de Superação das Dificuldades: As trocas de informações com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido, sempre ocorrem de acordo com a demanda.
14	Nome da Atividade: Pedagogia a-) Execução - “Descrição da Atividade”: Foram realizados atendimentos especializados a usuários com deficiência visual, com foco no desenvolvimento da autonomia, habilidades sensoriais e uso funcional da visão residual. Podemos destacar o acompanhamento de uma usuária com cegueira total, que vem demonstrando avanços significativos na leitura e escrita em Braille. A usuária vem apresentando boa autonomia e evolução gradativa, consolidando assim o domínio do sistema Braille. Foram também oferecidas atividades de estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimentos individuais e em dupla. Os usuários estão demonstrando um ótimo desempenho, utilizando de forma eficaz seus resíduos visuais nas atividades propostas. Foram executadas a adaptação de materiais pedagógicos para atendimento às especificidades de usuários cegos e com baixa visão. As atividades foram planejadas de acordo com as necessidades individuais e potencialidades de cada usuário, visando o fortalecimento das habilidades visuais e o aprimoramento da eficiência visual. Foram realizados treinamentos no uso de recursos não ópticos, como parte da reabilitação visual. As intervenções foram acompanhadas por discussões entre os profissionais da instituição, por meio de reuniões técnicas regulares. O contato com os usuários e seus familiares é mantido de forma contínua, através de ligações telefônicas e mensagens via Whatsapp, garantindo acolhimento e orientações. Nas atividades com o sistema Braille, foram utilizadas máquinas Braille. Para os usuários com baixa visão, os recursos utilizados incluíram apoio de mesa, plano inclinado, pauta ampliada, lápis 6B, canetas de ponta grossa, barbante, lantejoulas e diversos materiais impressos adaptados. Também foram realizadas diversas Avaliações da Visão Funcional com crianças, adolescentes e adultos. Foram realizadas reuniões presenciais e online com profissionais da equipe técnica do CPC e com profissionais de escolas da rede estadual de Americana: “EE Professora Risoleta Lopes Aranha”, “EE Maria Frizzarin”, com profissionais da equipe técnica do CPC, profissionais da Secretaria de Educação de Santa Barbara e profissionais da: “EMEFEL Antônia Fagnolia Furlan e “CAIC Irmã Dulce” e também com profissionais da equipe técnica do CPC e Professora Sala de Recursos do Estado para alinhamento e conduta de trabalho com nossos usuários. No mês de junho, também foi realizada a nossa tradicional Festa Junina, envolvendo usuários, familiares e equipe de profissionais da instituição. O evento teve como objetivo promover a integração social, valorização da cultura popular e fortalecimento de vínculos entre os participantes. A atividade foi cuidadosamente planejada, respeitando as necessidades específicas dos usuários com deficiência visual. Foram utilizados recursos táteis, sonoros e adaptados para garantir a participação inclusiva e acessível de todos. Além de proporcionar um momento de lazer e socialização, a festa contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da orientação espacial e da interação entre os usuários, fortalecendo assim um vínculo muito bom entre todos nós. Grupo Cine Cultura Inclusiva: foram realizados dois encontros esse mês: Atividade com dança: forró, objetivando integração e participação dos usuários



para a apresentação na festa junina do CPC. Exibição do filme “Elis”, usando o recurso de acessibilidade do aplicativo “Moviereading”.

Atendimentos individuais: ensino do Braille para adultos e adolescentes, acompanhamento de leitura Braille em voz alta, com foco na melhora da fluidez de leitura, interpretação do texto e construção de textos. Instrumentalizei os usuários o instrumento “soroban” para o ensino da matemática, estimulação tátil, Lousa Braille, Célula, e atividades com jogos adaptados.

No dia 05 de junho, junto com a coordenadora Silmara, recebemos nas dependências do CPC, o professor José Willian – Fatec – Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi - Curso Logística / Tecnologia da Informação, para visita a biblioteca em Braille para uma futura parceria com a esta faculdade e alunos, para catalogação dos livros de forma digital permitindo localizar rapidamente livros específicos por título, autor, assunto ou código Braille, facilitando a integração de pessoas com deficiência visual ao mundo digital. A professora pedagoga Gildete fez as orientações e recomendações para o desenvolvimento deste aplicativo.

Forma de Execução (como ocorreu): Foram realizadas atividades de elaboração de relatórios gerais, bem como participação em reuniões escolares e reuniões específicas para discussão de casos atendidos. Entre as ações desenvolvidas com os usuários, destacam-se as brincadeiras realizadas no parque, com o objetivo de estimular a coordenação motora global e promover a socialização com outras crianças. Na brinquedoteca, as atividades foram conduzidas de forma lúdica, incentivando a exploração dos brinquedos com maior autonomia por parte dos usuários. Também foi utilizada a Sala de Integração Sensorial, com o uso de equipamentos específicos voltados à estimulação visual, sensorial e motora, de acordo com as necessidades individuais de cada usuário.

Data/Período da Execução: Atendimento realizado semanalmente.

Materiais que foram utilizados: Foram utilizados diversos equipamentos e materiais de apoio no desenvolvimento das atividades, entre eles: formulários impressos diversos para acompanhamento e avaliação dos usuários; impressora comum e impressora Braille, para a produção de materiais acessíveis; máquina Braille e lousa Braille, utilizadas nas atividades de leitura e escrita para usuários com deficiência visual; materiais de papelaria em geral (papel, canetas, lápis, cola, tesoura, entre outros), necessários para as atividades pedagógicas e adaptadas; brinquedos, materiais lúdicos e objetos diversos, empregados no estímulo sensorial, cognitivo e motor dos usuários.

Responsável pela Execução: Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Tivemos uma evolução gradativa tanto em usuários com baixa visão quanto em usuários cegos, sempre respeitando suas necessidades específicas e possíveis comorbidades. Por meio do acompanhamento contínuo, foi possível verificar um aumento no número de usuários e familiares/cuidadores que retornam com feedbacks positivos, o que reforça que os objetivos propostos estão sendo alcançados conforme o planejamento individualizado elaborado para cada usuário.

Avanços: Observamos uma boa aceitação por parte dos usuários em relação às atividades diferenciadas propostas, o que resultou, inclusive, em melhorias comportamentais no enfrentamento de situações novas e desafiadoras. Houve também uma participação ativa e crescente interesse na realização das atividades adaptadas, o que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autonomia e da independência dos usuários.

Dificuldades: Foram identificadas dificuldades na aceitação e no seguimento de algumas orientações pedagógicas, o que impacta diretamente no



progresso e na evolução do usuário. Além disso, foram registradas faltas consecutivas, o que compromete a continuidade do atendimento e o desenvolvimento esperado.

Proposta de Superação das Dificuldades: Tem-se observado um movimento positivo de conscientização e maior participação por parte dos familiares e/ou cuidadores, reconhecendo a importância de seu envolvimento durante os atendimentos. Essa colaboração tem sido fundamental para promover avanços tanto na estimulação visual quanto no processo de aprendizagem do sistema Braille pelos usuários.

3.1.1. MARKETING

Descrição da Atividade Desenvolvida:

Durante o mês, iniciei os trabalhos com a elaboração do convite para a nossa festa junina.

Contribuí ativamente na organização do bazar da Pé Quente, realizando todas as adaptações e constatações do que ainda era necessário, colaborando com a montagem, verificação de internet e finalização da divulgação. O evento foi um sucesso, superando as expectativas tanto em público quanto em arrecadação.

Junto à coordenação e ao RH, participei da elaboração das escalas de horas dos profissionais para os eventos do primeiro semestre.

Paralelamente ao bazar, aconteceram as vendas da Pizza Solidária, onde elaborei também toda divulgação para esta ação de captação de recursos.

Na segunda semana do mês, já envolvida com o planejamento da Festa Junina, solicitei a uma empresa parceira a doação de refrigerantes. O CPC ficou responsável pela pipoca e cachorro-quente, sendo os pães gentilmente doados por padaria parceira.

No fim do mês, mesmo com a presença de dois feriados, organizamos os ajustes finais para o Varal Solidário, projeto realizado pelo Lions, no qual recebemos doações de roupas de inverno e expusemos as peças no CPC para que os usuários pudessem escolher o que precisavam.

Iniciamos também a divulgação do nosso brechó, que ocorrerá em julho.

Outro destaque do mês foi o lançamento do livro da nossa voluntária Laura, no qual colaboramos com os registros fotográficos e a divulgação nas redes sociais.

Ainda neste período, desenvolvi a arte do Dia Internacional da Pessoa Surdocega, tanto para o CPC quanto para a Secretaria de Assistência Social de Americana.

Encerramos o mês com a entrega das pizzas a todos os compradores, finalizando mais uma ação bem-sucedida.



Também realizamos uma visita externa à clínica Pro Clínica, com o objetivo de entregar materiais institucionais do CPC e apresentar nosso trabalho, fortalecendo a divulgação e possíveis parcerias.

Avanços: Diversas atividades gerando captação de recursos

Dificuldades: Muitas atividades para realizar a divulgação e mobilização

Proposta de superação das dificuldades: Aumentar a equipe



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL	
Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO		
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
COORDENAÇÃO E DIRETORIA		
Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
Antonio Francisco Ventura Junior	Presidente	